

Universidade Federal Fluminense
2017/1

GTH00554 - Seminário Cultura e Mentalidades III

Tema: Contracultura no Brasil: aspectos históricos e historiográficos

Professor: Leon Kaminski

Orientadora: Samantha Quadrat

EMENTA

O curso visa apresentar e analisar a história da contracultura no Brasil e a produção historiográfica sobre o tema. O termo contracultura, que ganhou contornos de conceito histórico a partir de 1968, congrega, não sem ambiguidades e contradições, uma gama de diferentes atitudes, manifestações e movimentos que contestavam a sociedade e a cultura hegemônicas. A análise neste curso estará focada no período ditatorial brasileiro, em diálogo com o contexto internacional, nos embates políticos e culturais da época, nas expressões artísticas e sociais da juventude e nas disputas de memória sobre aquele momento histórico. Será discutida a historiografia produzida sobre a temática, desde as interpretações realizadas a partir do olhar dos intelectuais de esquerda, que viam as manifestações da contracultura como alienadas e enfatizam o dito “vazio cultural”, até as pesquisas mais recentes, que partem de novas abordagens e perspectivas para investigar as manifestações culturais e sociais da juventude que viviam sob o regime militar. O objetivo do curso é proporcionar aos participantes o contato, de forma crítica, com a historiografia, a produção cultural e as práticas sociais do período em questão e ampliar as possibilidades de debate dessa temática na pesquisa histórica e nas atividades docentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História do conceito de contracultura e debate historiográfico
2. Expressões socioculturais da contracultura
3. Expressões artístico-culturais da contracultura
4. Contracultura e circulação cultural
5. Censura e repressão a práticas contraculturais
6. A contracultura e as novas esquerdas
7. A contracultura nos anos 80

AValiação

Trabalho escrito (50%) e apresentação de seminário (50%).

BIBLIOGRAFIA

- ABRAMO, Helena Wendel. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, n.5-6, p.25-36, mai.-dez. 1997.
- ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de; WEIS, Luiz. Carro-zero e pau-de-arara: o cotidiano da oposição de classe média ao regime militar. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). *História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Cia das Letras, 1998, p.319-409.
- ARAUJO, Maria Paula. *A utopia fragmentada: as novas esquerdas no Brasil e no mundo na década de 1970*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2000.
- BARROS, Patrícia Marcondes de. *Provocações brasileiras: a imprensa contracultural Made in Brazil - coluna Underground (1969-1971), Flor do mal (1971) & a Rolling Stone brasileira (1972-1973)*. Tese (Doutorado em História), UNESP, Assis, 2007.
- BORLOZ, Alexis Acauan. *Malucos: a contracultura e o comportamento desviante – Porto Alegre 1969/72*. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1986.
- CASTELO BRANCO, Edwar de Alencar (org.). *História, cinema e outras imagens juvenis*. Teresina: Edufpi, 2009.
- BRAUNSTEIN, Peter; DOYLE, Michael William (eds.). *Imagine Nation: the American counterculture of the 1960s and '70s*. New York/London: Routledge, 2002.
- BRITO, Fábio Leonardo Castelo Branco. *Torquato Neto e seus contemporâneos: vivências juvenis, experimentalismo e guerrilha semântica em Teresina*. Dissertação (Mestrado em História), Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.
- CARVALHO, César Augusto. *Viagem ao mundo alternativo: a contracultura nos anos 80*. São Paulo: Ed. Unesp, 2008.
- CAVALCANTI, Johana. *Teatro experimental (1967-1978): pioneirismo e loucura à margem da agonia da esquerda*. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.
- CERTEAU, Michel de. *A Invenção do Cotidiano: artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- COELHO, Frederico. *Eu, brasileiro, confesso minha culpa e meu pecado: cultura marginal no Brasil dos anos 60 e 70*. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.
- DUNN, Christopher. “Nós somos os propositores”: vanguarda e contracultura no Brasil, 1964-1974. *ArtCultura*, Uberlândia, v.10, n.17, p.143-158, jul.-dez. 2008.
- DUNN, Christopher. *Brutalidade Jardim: a Tropicália e o surgimento da contracultura brasileira*. São Paulo: Unesp, 2009.
- FERREIRA, Gustavo Alonso. *O pier da resistência: contracultura, tropicália e memória no Rio de Janeiro*. Disponível em: <http://www.historia.uff.br/nec/sites/default/files/O_pier_da_resistencia.pdf>.
- FLÉCHET, Anaïs. Por uma história transnacional dos festivais de música popular: música, contracultura e transferências culturais nas décadas de 1960 e 1970. *Patrimônio e Memória*, v.7, n.1, p. 257-271, jun. 2011.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Impressões de viagem: CPC, vanguarda e desbunde (1960/70)*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- KAMINSKI, Leon. “O movimento hippie nasceu em Moscou”: imaginário anticomunista, contracultura e repressão no Brasil dos anos 1970. *Antíteses*, Londrina, v.9, n.18, p.467-493, jul-dez 2016.

- KLEIN, Herbert; LUNA, Francisco Vidal. População e sociedade. In: AARÃO REIS, Daniel (org.). *Modernidade, ditadura e democracia: 1964-2010*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014, p.31-73.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto/Puc-Rio, 2006.
- LEÃO, Raimundo. *Transas da cena em transe: teatro e contracultura na Bahia*. Salvador: Edufba, 2009.
- LONGHI, Carla Reis. Cultura e costumes: um campo em disputa. *Antíteses*, Londrina, v.8, n.15, jan.-jun. 2015.
- MARQUES, Roberto. *Contracultura, tradição e oralidade: (re)inventando o sertão nordestino na década de 70*. São Paulo: Annablume, 2004.
- NAPOLITANO, Marcos. *Cultura brasileira: utopia e massificação (1950-1980)*. São Paulo: Contexto, 2008.
- NAPOLITANO, Marcos. *1964: história do regime militar brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2014.
- NAPOLITANO, Marcos. *Coração civil: arte, resistência e lutas culturais durante o regime militar brasileiro (1964-1980)*. Tese (Livre-Docência em História) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011, p.186-187.
- ORTIZ, Renato. Revisitando o tempo dos militares. In: AARÃO REIS, Daniel; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (orgs.). *A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, p.112-127.
- PELLICCIOTTA, Mirza Maria Baffi. *Uma aventura política: movimentações estudantis no Brasil dos anos 1970*. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.
- PINHEIRO, Igor Fernandes. *Não fale com as paredes: contracultura e psicodelia no Brasil*. Dissertação (Mestrado em História), Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015.
- RIDENTI, Marcelo. Cultura e política: os anos 1960-1970 e sua herança. In: FERREIRA, J; DELGADO, L. A. N. (org). *O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX*. (2ª ed.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p.135-159.
- ROSZAK, Theodore. *A Contracultura: reflexões sobre a sociedade tecnocrática e a oposição juvenil*. Petrópolis: Vozes, 1972.
- SANTOS, Tiago Borges dos. *Lira Pau-Brasília: entre fardas e superquadras: poesia, contracultura e ditadura na Capital (1968-1981)*. Dissertação (Mestrado em História). Universidade de Brasília, Brasília, 2008.
- SAVAGE, Jon. *A criação da juventude: como o conceito de teenage revolucionou o século XX*. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.
- SCHWARZ, Roberto. “Cultura e Política, 1964-1969”. In: *Cultura e Política*. 3ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009, p.07-58.
- SÜSSEKIND, Flora. Coro, contrários, massa: a experiência tropicalista e o Brasil de fins dos anos 60. In: BASUALDO, Carlos (org.). *Tropicália: uma revolução na cultura brasileira (1967-1972)*. São Paulo: Cosac Naify, 2007, p.31-56.
- VIEIRA, Beatriz de Moraes. *A palavra perplexa: experiência histórica e poesia no Brasil nos anos 1970*. Tese (Doutorado em História), Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2007.
- VIRASORO, Mónica. Contracultura. In: BIAGINI, Hugo; ROIG, Arturo Andrés (orgs.). *Diccionario del pensamiento alternativo*. Buenos Aires: Biblos, 2008, p.128-130.